

Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia

Número 59

Dezembro 2010

ISSN 1808-0413



Panthera onca. Foto: Andrew Whittaker.



Sociedade Brasileira
de
Mastozoologia

**V Congresso Brasileiro de Mastozoologia:
“A Construção da Mastozoologia no Brasil”,
Hotel Fonte Colina Verde, São Pedro, SP, 19 a 23 de Setembro de 2010**

Alexandre R. Percequillo^a, Erika Hingst-Zaher^b e Ana Paula Carmignotto^c

a. E.SALQ, USP, Piracicaba, SP

b. Museu Biológico, Instituto Butantan, São Paulo, SP

c. Universidade Federal de São Carlos, Campus de Sorocaba, Sorocaba, SP

A quinta edição do Congresso Brasileiro de Mastozoologia contou com a participação de 492 participantes, oriundos de 10 países: Alemanha (1), Argentina (4), Brasil (478), Canadá (1), Chile (2), EUA (1), México (1), Paraguai (3), Peru (1) e Venezuela (1). Dentre os participantes brasileiros estiveram presentes estudantes e profissionais de 23 estados, sendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais aqueles com maior número de inscritos; os estados de Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins não tiveram inscritos no evento.

Dos 492 participantes, 98 eram profissionais, 153 estudantes de pós-graduação e 241 alunos de graduação. Nesta edição do evento, o número de estudantes de graduação foi menor que em edições passadas (cerca de 470 estudantes no IV CBMz), mas os números de profissionais e estudantes de pós-graduação foram bem semelhantes (140 e 170 no IV CBMz, respectivamente).

Foram apresentados 365 trabalhos, sendo 73 na forma de apresentações orais e os demais na forma de pôsteres. É interessante observar que embora com um número pouco menor de trabalhos apresentados quando comparado aos eventos anteriores, a proporção de trabalhos apresentados em relação ao número de participantes foi bem superior em relação aos demais eventos (Tabela 1). Também chama a atenção o número de apresentações orais, que representa 20% dos trabalhos: esse é um número expressivo, se comparado à edição anterior do CBMz, no qual as apresentações orais representaram apenas 11% dos trabalhos. Esta

iniciativa das comissões organizadora e científica de aumentar o número de apresentações orais teve por propósito estimular os alunos de graduação e pós-graduação (maior parcela dos congressistas) a apresentar seus trabalhos publicamente e estimular o debate entre estes alunos e os profissionais presentes no evento.

Também inédito no evento foi o pedido de resumo expandido para a inscrição dos trabalhos a serem apresentados no evento. O resumo expandido teve por objetivo auxiliar a comissão científica e os assessores *ad-hoc* durante a avaliação dos trabalhos, e também na escolha das apresentações orais, já que constavam de 7.000 caracteres com espaço no caso dos pôsteres e das apresentações orais regulares, e de 8.500 caracteres com espaço além de duas figuras e/ou tabelas, no caso das apresentações orais inscritas como candidatas a premiação. Acreditamos que o resumo expandido tenha sido um dos fatores a elevar a proporção de trabalhos apresentados em relação aos participantes do evento, além de também ter contribuído para a qualidade dos trabalhos apresentados.

Além disso, pela primeira vez neste evento foi instituída uma homenagem a um mastozoólogo membro da Sociedade Brasileira de Mastozoologia, e que teve contribuições bastante relevantes durante a história da mesma e em relação ao estudo dos mamíferos no Brasil, já que a SBMz completou 25 anos de sua fundação neste ano de 2010. O mastozoólogo homenageado foi o Prof. Dr. Alfredo Langguth, da UFPB. A partir desta edição do evento, será homenageado um mastozoólogo em cada CBMz. A homenagem tem

por objetivo agradecer ao pesquisador toda a sua contribuição acadêmica, e também conferir o reconhecimento merecido, além de proporcionar aos estudantes a oportunidade de conhecer estes pesquisadores pessoalmente, e

o trabalho realizado pelos mesmos.

O V CBMz contou com palestras, palestras magnas, mesas-redondas, mini-cursos, apresentações orais (concorrentes a prêmio e regulares) e apresentações de pôsteres.

Tabela 1: Número de participantes, de trabalhos apresentados e proporção de apresentações em relação aos participantes durante as cinco edições do Congresso Brasileiro de Mastozoologia.

CONGRESSO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE TRABALHOS	TRABALHOS/ PARTICIPANTES
I CBMz	600	268	45%
II CBMz	700	413	59%
III CBMz	723	473	65%
IV CBMz	814	534	65%
V CBMz	492	365	75%

Neste evento foram proferidas dez palestras, sendo uma de abertura, proferida pelo Prof. Dr. João Alves de Oliveira (ex-presidente da SBMz), que tratou do histórico da mastozoologia e de seu mais recente desenvolvimento no Brasil, com o surgimento de uma nova geração de mastozoólogos no final da década de 1990 e início da década de 2000. Foram ainda proferidas quatro palestras (regulares, durante o período da manhã) pelos Drs. Norberto Giannini (origem do vôo em Chiroptera), Victor Pacheco (riqueza e conhecimento da mastofauna peruana), Dr. Marco Mello (dispersão de sementes por morcegos) e Dr. Mauro Galetti (o papel de grandes mamíferos na composição florestal da Mata Atlântica). Além destas, houveram quatro plenárias, ou palestras magnas, que foram proferidas pelos Drs. Mauricio Lima (ecologia de populações e modelagem populacional), David Flores (filogenia e evolução de marsupiais sul-americanos), Andres Giallombardo (paleontologia, classificação de mamíferos e o “Tree of Life”) e Marina Bento Soares (que abordou o tema de origem e evolução dos mamíferos, discorrendo sobre os cinodontes do Triássico brasileiro). A conferência de encerramento foi proferida pelo Prof. Dr. Alfredo Langguth, um dos mastozoólogos sêniores do Brasil, homenageado no V CBMz, por sua

extraordinária contribuição à mastozoologia brasileira. O Dr. Langguth apresentou sua visão do estado atual da mastozoologia e de perspectivas que acredita serem importantes para o futuro desta ciência no Brasil.

As nove mesas redondas cobriram os mais variados temas (paleontologia, ecologia, zoologia, biogeografia, conservação, educação, entre outros) e tiveram a participação de pesquisadores expoentes em suas áreas de atuação, oriundos de diversos estados brasileiros, e de vários países das Américas. O nível das apresentações dos componentes das mesas foi de grande qualidade, assim como a participação da assistência nos debates que foi constante e consistente.

Foram ministrados sete mini-cursos, que tiveram um bom público, com média de 29 alunos matriculados em cada curso. Os cursos com maior procura foram sobre identificação de pequenos mamíferos (ordens Didelphimorphia, Chiroptera, Rodentia) e vale a pena ressaltar que os responsáveis pelos cursos de marsupiais e morcegos ministraram aulas práticas de identificação, uma iniciativa que teve resultados bastante positivos; estes cursos foram idealizados pela comissão organizadora, uma vez que esta identificação correta das espécies é uma carência que os estudantes iniciantes apresentam, pela falta

de especialistas em todo o Brasil que possam orientar este trabalho de identificação.

Nesta quinta edição do CBMz, as comissões organizadora e científica abriram inscrições para um prêmio a ser conferido aos três melhores trabalhos na categoria de apresentação oral. Foram inscritas 40 apresentações, avaliadas pela comissão científica e por uma comissão avaliadora, que selecionou 12 apresentações; estas por sua vez foram reunidas em sessões especiais e avaliadas por uma nova comissão, segundo a originalidade do projeto, qualidade dos resultados e qualidade da apresentação. Esta iniciativa teve o propósito de valorizar os projetos de mestrado e doutorado em desenvolvimento no Brasil.

As apresentações orais concorrentes a prêmio tiveram ótimo nível, sendo escolhidas, ao invés de três, quatro apresentações vencedoras, duas na categoria mestrado, e duas na categoria doutorado. Os seguintes trabalhos foram premiados: “Densidade de onças-pardas em uma paisagem antropizada do sudeste do Brasil com base em um método de marcação e recaptura de DNA fecal”, apresentado por Renata Miotto (doutorado), da UFSCar; “Efeito do tamanho na modularidade craniana”, apresentado por Harley Sebastião (doutorado), do IBUSP; “Diversificação parapátrica de roedores do gênero *Phyllomys* (Mammalia: Rodentia: Echimyidae) na Mata Atlântica brasileira”, apresentado por Ana Carolina Loss (mestrado), da UFES; e “Sistemática do complexo de espécies *Monodelphis breviceaudata* Erxleben, 1777 (Didelphimorphia, Didelphidae): limites de espécies com o auxílio de DNA mitocondrial, com inferências sobre as relações filogenéticas do grupo”, apresentado por Silvia Eliza Pavan (mestrado), do MPEG.

Logo após o evento, foi veiculada uma pesquisa de opinião para avaliar os diferentes

aspectos do Congresso, como programação, qualidade das palestras, qualidade do local e dos serviços, entre outros aspectos. Na avaliação geral, 45,6% (89 participantes) avaliaram o evento como sendo “muito bom”; 49,7% (97 participantes) acharam o evento “bom”; 4,1% (8 participantes) acharam o evento “regular”; e 0,5% (1 participante) avaliou o evento como sendo “fraco”. É importante ressaltar também que no que diz respeito a itens que a comissão organizadora considera fundamentais para medir a qualidade do evento (programação científica, nível dos apresentadores, organização, sistema de submissão e inscrição online, secretaria e palestras) estes foram avaliados positivamente (conceito Muito Bom) pela maior parte dos participantes. Não se dispõe deste tipo de informação para os eventos prévios, de forma que não é possível uma comparação quantitativa entre as diferentes edições do CBMz.

O V CBMz contou com a presença de um número significativo de pesquisadores de diversos países, com um total de 13 estrangeiros; esse fato possibilitou uma interessante e importante interação entre pesquisadores e estudantes nacionais com nossos colegas estrangeiros. Alguns destes participantes reconheceram o ótimo nível dos trabalhos apresentados, o que demonstra que a mastozoologia brasileira vem crescendo e se aperfeiçoando nos últimos anos.

Acredita-se, portanto, que os objetivos pretendidos durante este evento, em especial promover o debate sobre vários aspectos científicos relacionados aos mamíferos entre os pesquisadores e estudantes de mastozoologia, estimulando a troca de idéias e promovendo o contato para futuras parcerias e colaborações em projetos de pesquisa e orientações, foram plenamente atingidos durante o evento.